

Conceções Filosóficas do Jogo e a Comunidade de Investigação Filosófica

Dissertação de Mestrado

Rui Alberto Pinto Rodrigues

Mestrado em

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS



Conceções Filosóficas do Jogo e a Comunidade de Investigação Filosófica

Dissertação de Mestrado

Rui Alberto Pinto Rodrigues

Orientador

Professor Doutor Rui Jorge Sampaio Silva

Dissertação de Mestrado submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia para Crianças



“O jogo não é uma fase, mas uma dimensão da própria vida, que gera a cultura, a arte, o desporto, sob um clima de improdutividade, liberdade e festa”.

Manuel Sérgio (1994, 156)

AGRADECIMENTOS

Aos que me são próximos, pela presença constante e incentivo.

Aos Professores e colegas de mestrado com quem tive o privilégio de aprender, partilhar experiências e crescer academicamente.

Um agradecimento especial ao Orientador da dissertação, Professor Doutor Rui Sampaio Silva, pelo apoio, disponibilidade e orientação, que foram fundamentais na construção deste trabalho e no aprofundamento do meu conhecimento.

RESUMO

A presente dissertação, intitulada “Concepções Filosóficas do Jogo e a Comunidade de Investigação Filosófica”, pretende investigar o conceito de jogo e aferir as concepções filosóficas do mesmo, percebendo como estas se repercutem na Comunidade de Investigação Filosófica.

De modo a contextualizar este estudo, partimos de uma análise de quatro autores de referência, a saber: Huizinga, Schiller, Nietzsche e Gadamer, investigando o modo como concebem o jogo. Revisitamos as suas concepções, salientando aquilo que pode contribuir para a prática filosófica com crianças. Pretendemos perceber os contributos dessas concepções filosóficas de jogo para que possam ser objeto de experiência em Comunidade de Investigação Filosófica.

Seguidamente, daremos conta das principais características da Comunidade de Investigação Filosófica, discorrendo sobre as que nos parecem primordiais para o encetar de uma ligação entre jogo e Comunidade de Investigação Filosófica, percecionando o papel do jogo no seu seio.

De igual modo, pretende-se avaliar a dimensão do jogo como modelo de compreensão e funcionamento na Comunidade de Investigação Filosófica. Analisaremos a categoria do jogo com o propósito de verificar a sua importância para a promoção do diálogo. Serão também objeto de estudo os contributos que o conceito de jogo protagoniza, como a liberdade e criatividade que lhe são inerentes.

Por fim, analisa-se o jogo da arte como estímulo que visa o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, num assumir da reflexão filosófica como ato de compreensão e interpretação. Aqui, ressalvamos as experiências de Gadamer (1999) nos processos de jogo como interpelação que têm lugar na Comunidade de Investigação Filosófica.

Palavras-chave: jogo, jogador, liberdade, criatividade, comunidade de investigação filosófica, filosofia para crianças.

ABSTRACT

This dissertation, entitled "Philosophical Conceptions of Play and the Community of Philosophical Inquiry," aims to investigate the concept of game and assess its philosophical conceptions, understanding how these are reflected in the community of philosophical inquiry. In order to contextualize this study, we begin with an analysis of four main authors, namely: Huizinga, Schiller, Nietzsche, and Gadamer, examining the way they conceive of game. We revisited their conceptions, highlighting what can contribute to philosophical practice with children. We aim to understand the contributions of these philosophical conceptions of game so that they can be used as the subject of experiments in a community of philosophical inquiry.

Next, we will account for the main characteristics of the community of philosophical inquiry, discussing those that seem essential to us for initiating a connection between the category of game and the community of philosophical inquiry, perceiving the role of play within it. Similarly, it is intended to evaluate the dimension of game as a model of understanding and functioning within the community of philosophical inquiry. We will analyze the category of game to verify its importance for promoting dialogue. The contributions that the concept of game embodies, such as the inherent freedom and creativity, will also be a subject to study.

Finally, the game of art is analyzed as a stimulus aimed at the development of reflective thinking, assuming philosophical reflection as an act of understanding and interpretation. Here, we highlight Gadamer's (1999) experiences in game processes as an interpellation that takes place within the community of philosophical inquiry.

Keywords: game, player, freedom, creativity, community of philosophical inquiry, philosophy for children.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1. - CONCEÇÕES FILOSÓFICAS DO JOGO	12
1.1 - Huizinga e o jogo como elemento de cultura	13
1.2 - Schiller e o impulso lúdico na sua dimensão antropológica e estética	20
1.3 - A noção de jogo na filosofia dionisíaca de Nietzsche	29
1.4 - Gadamer e a fenomenologia do jogo	36
CAPÍTULO 2. - A COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA	43
2.1 - A ideia de Comunidade de Investigação Filosófica	43
2.2 - A Comunidade de Investigação Filosófica na sua relação com o lúdico	53
CAPÍTULO 3. - COMPREENDER A COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA ATRAVÉS DAS CONCEÇÕES FILOSÓFICAS DO JOGO	63
3.1 - A categoria de jogo como modelo para o diálogo na Comunidade de Investigação Filosófica	63
3.2 - O jogo como criatividade e liberdade	72
3.3 - O jogo da arte como estímulo para a reflexão filosófica	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
BIBLIOGRAFIA	95